

Área: Ecologia**Código:** PO29ECO-090

Argulus sp. Müller, 1785 E Ergasilus turucuyus Malta e Varella, 1996 ECTOPARASITOS DE Trachelyopterus coriaceus Valenciennes, 1840, DO RIO PEDREIRA, ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL: PRIMEIRO REGISTRO

SILVA, Sara Gomes¹; VASCONCELOS, Huann Carillo Gentil²; SÁ-OLIVEIRA, Júlio César²; SALOMÃO, Débora da Conceição Oliveira³; AIRES, Monize Costa⁴; SILVA, Jardel Sousa¹; BRITO, Thiago Moreira¹; SILVA, Izabele Mendonça¹; LIMA, Wladimir Ruan da Silva¹; ISACKSSON, Eísla Delaine Gonar Silva¹; TAVARES-DIAS, Marcos⁵

sarinhaaag@gmail.com

¹Acadêmico(a) do Laboratório de Ictiologia e Limnologia (LABILIMNO); ²Pesquisador da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ³Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (COREMU); ⁴Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS); ⁵Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA-AP) – Laboratório de Ictiologia e Limnologia; Universidade Federal do Amapá (Campus Marco Zero): Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, Brasil

Parasitas são considerados componentes relevantes da biodiversidade e contribuem para o conhecimento de seus hospedeiros e na preservação de ecossistemas. A finalidade deste estudo foi analisar a infestação por *Argulus* sp. e *Ergasilus turucuyus* em *Trachelyopterus coriaceus*, do Rio Pedreira. Foram capturados peixes-hospedeiros em seis pontos amostrais distintos, no período de dezembro/2015 a dezembro/2016. A pesca foi realizada com malhadeiras (20 a 60mm entre nós), com 24 horas de permanência na água e vistoriadas a cada quatro horas. De cada peixe coletado, foi mensurado o Comprimento Total (Ct) e o Peso total (Pt). Por meio da celiotomia, identificou-se o sexo dos indivíduos. Os ectoparasitos foram obtidos através da inspeção de boca, narinas e brânquias dos hospedeiros. Os descritores ecológicos abordados para os parasitos foram prevalência (P), abundância média (AM) e intensidade média (IM). Os valores de peso e comprimento corporal foram úteis para traçar a relação peso-comprimento de peixes parasitados e não parasitados separadamente. Logo, determinou-se as constantes a e b e o peso teórico esperado (Pe) para cada comprimento. Posteriormente, foi calculado o fator de condição relativo (Kn) de cada exemplar parasitado e não parasitado, comparados através do teste t-Student. O coeficiente de correlação de Spearman (rs) foi usado para determinar possíveis correlações do número de parasitos (NP) com o Kn, peso e tamanho. A fim de definir a influência do sexo dos hospedeiros na prevalência de parasitos, utilizou-se o Teste G. O nível de significância estatística adotado foi $p < 0,05$. Foram coletados 33 peixes com Ct variando entre 6,2 e 22,0cm (15,7±2,9cm) e Pt entre 30,0 e 88,0g (53,4±14,0g). Nos hospedeiros, identificaram-se 6 espécimes de *Argulus* sp. (Parasito 1) e 16 de *E. turucuyus* (Parasito 2). Os descritores ecológicos evidenciaram para *Argulus* sp. $P=12,12\%$; $AM=0,18$ e $IM=1,5$ e para o *Ergasilus turucuyus*, $P=24,24\%$; $AM=0,48$ e $IM=2$. Apenas um hospedeiro foi parasitado em ambos os crustáceos ectoparasitos. O Kn para hospedeiros parasitados (1,000±0,035) e não parasitados (1,000±0,036) foram similares ($t=-0,0027$; $p=0,998$). No Parasito 1, não houve correlação significativa para NP/Kn ($rs=-0,0614$; $p=0,7345$), NP/Ct ($rs=-0,0724$; $p=0,6887$) e NP/Pt ($rs=-0,0535$; $p=0,7674$), assim como no Parasito 2: NP/Kn ($rs=0,0662$; $p=0,7141$), NP/Ct ($rs=0,1938$; $p=0,9727$) e NP/Pt ($rs=0,1205$; $p=0,5041$). Em relação ao Teste G, o sexo do *T. coriaceus* não influenciou a prevalência de *Argulus* sp. ($G=0,012$; $p=0,9126$) e de *E. turucuyus* ($G=2,5624$; $p=0,1094$). Os resultados sugerem que os crustáceos ectoparasitos observados não apresentaram efeito deletério sobre o hospedeiro. Contudo, esse é o primeiro registro de parasitismo de *Argulus* sp. e *E. turucuyus* em *T. coriaceus*.

Palavras-chave: Ectoparasito. Hospedeiro. Efeito Deletério

Financiador: (Não informado)